
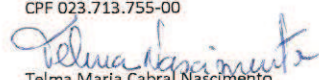


**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**(Consolidado)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	ATIVO			PASSIVO	
	2012	2011		2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>622</b>	<b>2.155</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		
<b>REALIZÁVEL</b>			Gestão previdencial	558	652
Gestão previdencial	2.194	2.729	Gestão administrativa	189	446
Gestão administrativa	520	403	Investimentos	31	9
Investimentos			<b>Total do exigível operacional</b>	<b>778</b>	<b>1.107</b>
Fundos de investimentos	344.602	276.993	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>		
Investimentos imobiliários	1.035	774	Gestão previdencial	609	411
Empréstimos	19.206	17.492	<b>Total do exigível contingencial</b>	<b>609</b>	<b>411</b>
Outros realizáveis	16	7			
	364.859	295.266			
<b>Total do realizável</b>	<b>367.573</b>	<b>298.398</b>			
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Imobilizado	93	121	Patrimônio de cobertura do plano		
<b>Total do permanente</b>	<b>93</b>	<b>121</b>	Provisões matemáticas		
			Benefícios concedidos	70.977	59.628
			Benefícios a conceder	278.971	224.831
				349.948	284.459
			Equilíbrio técnico		
			Superávit técnico acumulado	45	284
				45	284
			<b>Total de patrimônio de cobertura de plano</b>	<b>349.993</b>	<b>284.743</b>
			Fundos		
			Fundos previdenciais	9.184	6.919
			Fundos administrativos	7.542	7.312
			Fundos dos investimentos	182	182
			<b>Total de fundos</b>	<b>16.908</b>	<b>14.413</b>
			<b>Total do patrimônio social</b>	<b>366.901</b>	<b>299.156</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>368.288</b>	<b>300.674</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>368.288</b>	<b>300.674</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Antonio Gomes Brandão  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

  
Telma Maria Cabral Nascimento  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

  
Carlos Augusto Lopes de Araújo  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

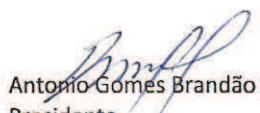
  
Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

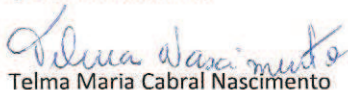
Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores  
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

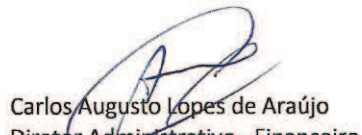
**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	2012	2011	Variação - %
<b>ATIVOS</b>			
DISPONÍVEL	57	31	83,87
RECEBÍVEL	37	37	-
<b>INVESTIMENTO</b>			
Fundos de investimento	54.452	50.328	8,19
Empréstimos	262	552	(52,54)
Outros realizáveis	13	6	116,67
	<u>54.727</u>	<u>50.886</u>	7,55
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>54.821</u>	<u>50.954</u>	7,59
<b>OBRIGAÇÕES</b>			
OPERACIONAL	(27)	(17)	58,82
CONTINGENCIAL	(609)	(411)	48,18
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES</b>	<u>(636)</u>	<u>(428)</u>	48,60
<b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b>	<u>54.185</u>	<u>50.526</u>	7,24
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	54.140	50.242	7,76
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO</b>	45	284	(84,15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

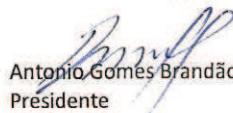
  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87


  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC – BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

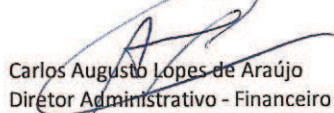
**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	2012	2011	Varição - %
<b>ATIVOS</b>			
DISPONÍVEL	229	1.872	(87,77)
RECEBÍVEL	2.157	2.692	(19,87)
<b>INVESTIMENTO</b>			
Fundos de investimento	283.367	219.683	28,99
Investimentos imobiliários	1.035	774	33,72
Empréstimos	18.944	16.940	11,83
Outros realizáveis	3	1	200,00
	<u>303.349</u>	<u>237.398</u>	<u>27,78</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>305.735</u>	<u>241.962</u>	<u>26,36</u>
<b>OBRIGAÇÕES</b>			
OPERACIONAL	(561)	(644)	(12,89)
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES</b>	<u>(561)</u>	<u>(644)</u>	<u>(12,89)</u>
<b>FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>			
Fundos dos investimentos	(182)	(182)	-
	<u>(182)</u>	<u>(182)</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b>	<u>304.992</u>	<u>241.136</u>	<u>26,48</u>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	295.808	234.217	26,30
<b>FUNDOS PREVIDENCIAIS</b>	9.184	6.919	32,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

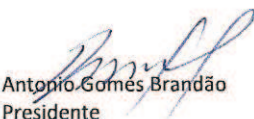
  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

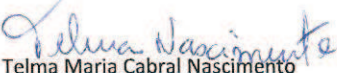
  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	2012	2011	Variação - %
<b>ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>50.526</b>	<b>49.633</b>	<b>1,80</b>
<b>ADIÇÕES</b>			
Contribuições	786	732	7,38
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	8.111	5.561	45,86
	<b>8.897</b>	<b>6.293</b>	<b>41,38</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>			
Benefícios	(4.964)	(4.705)	5,50
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	-	(417)	(100,00)
Constituição de contingência - Gestão previdencial	(198)	(205)	(3,41)
Custeio administrativo	(77)	(73)	5,48
	<b>(5.239)</b>	<b>(5.400)</b>	<b>(2,98)</b>
<b>ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>3.658</b>	<b>893</b>	<b>309,67</b>
Provisões matemáticas	3.897	3.006	29,64
Déficit técnico do exercício	(239)	(2.113)	(88,69)
	<b>3.658</b>	<b>893</b>	<b>309,63</b>
<b>ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>54.184</b>	<b>50.526</b>	<b>7,24</b>
<b>FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>			
Fundos administrativos	474	460	3,04
	<b>474</b>	<b>460</b>	<b>3,04</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

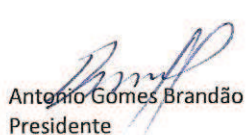
  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

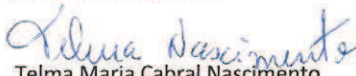
  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

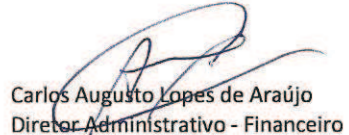
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**

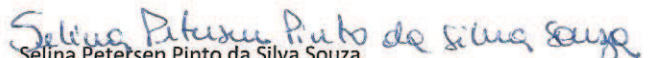
	2012	2011	Variação - %
<b>ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>241.136</b>	<b>207.179</b>	<b>16,39</b>
<b>ADIÇÕES</b>			
Contribuições	27.426	23.627	16,08
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	46.689	19.179	143,44
	<b>74.115</b>	<b>42.806</b>	<b>73,14</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>			
Benefícios	(6.179)	(5.460)	13,17
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(1.322)	(1.027)	28,72
Custeio administrativo	(2.757)	(2.362)	16,72
	<b>(10.258)</b>	<b>(8.849)</b>	<b>15,92</b>
<b>ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>63.857</b>	<b>33.957</b>	<b>88,05</b>
Provisões matemáticas	61.592	32.566	89,13
Fundos previdenciais	2.265	1.391	62,83
	<b>63.857</b>	<b>33.957</b>	<b>88,05</b>
<b>ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>304.993</b>	<b>241.136</b>	<b>26,48</b>
<b>FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>			
Fundos administrativos	7.068	6.852	3,15
Fundos dos investimentos	182	182	-
	<b>7.250</b>	<b>7.034</b>	<b>3,07</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

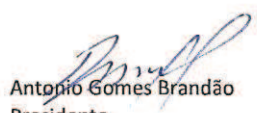
(Consolidada)

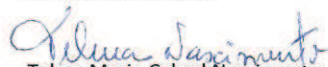
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

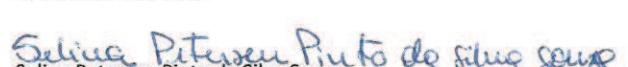
	2012	2011	Variação - %
<b>Patrimônio social - início do exercício</b>	<b>299.156</b>	<b>264.330</b>	<b>13,18</b>
<b>Adições</b>			
Contribuições previdenciais	25.377	21.924	15,75
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	54.800	24.740	121,50
Receitas administrativas	3.218	2.660	20,98
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	558	737	(24,29)
	<b>83.953</b>	<b>50.061</b>	<b>67,70</b>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(11.142)	(10.165)	9,61
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(1.322)	(1.444)	(8,45)
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(198)	(205)	(3,41)
Despesas administrativas	(3.546)	(3.417)	3,78
Reversão de fundos de investimento	-	(4)	(100,00)
	<b>(16.208)</b>	<b>(15.235)</b>	<b>6,39</b>
<b>Acréscimo no patrimônio social</b>	<b>67.745</b>	<b>34.826</b>	<b>94,52</b>
<b>Acréscimo no patrimônio social</b>			
Provisões matemáticas	65.489	35.572	84,10
Déficit técnico do exercício	(239)	(2.113)	(88,69)
Fundos previdenciais	2.265	1.391	62,83
Fundos administrativos	230	(20)	(1.250,00)
Fundos dos investimentos	-	(4)	(100,00)
	<b>67.745</b>	<b>34.826</b>	<b>94,52</b>
<b>Patrimônio social - final do exercício</b>	<b>366.901</b>	<b>299.156</b>	<b>22,65</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

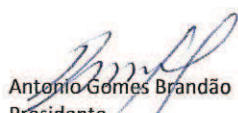
  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

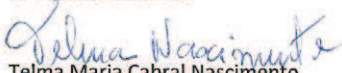
  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO**  
**(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	2012	2011	Varição - %
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>			
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>			
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>			
Benefício definido	46.641	43.313	7,68
	<b>46.641</b>	<b>43.313</b>	<b>7,68</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>			
Benefício definido	7.499	6.929	8,23
	<b>7.499</b>	<b>6.929</b>	<b>8,23</b>
<b>TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>54.140</b>	<b>50.242</b>	<b>7,76</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>			
<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	45	284	(84,15)
	<b>45</b>	<b>284</b>	<b>(84,15)</b>
<b>TOTAL DO EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>45</b>	<b>284</b>	<b>(84,15)</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>54.185</b>	<b>50.526</b>	<b>7,24</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

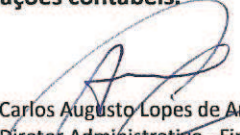
  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

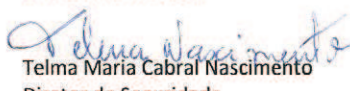
**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO**  
**(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**


	2012	2011	Variação - %
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>			
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>			
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>			
Contribuição definida	24.336	16.315	49,16
	<u>24.336</u>	<u>16.315</u>	<u>49,16</u>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>			
Contribuição definida	-	(22)	(100,00)
Saldo de contas - parcela patrocinador	141.827	113.532	24,92
Saldo de contas - parcela participantes	129.645	104.392	24,19
	<u>271.472</u>	<u>217.902</u>	<u>24,58</u>
<b>TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<u>295.808</u>	<u>234.217</u>	<u>26,30</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<u>295.808</u>	<u>234.217</u>	<u>26,30</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Antonio Gomes Brandão  
 Presidente  
 CPF 023.713.755-00

  
 Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

  
 Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

  
 Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC - BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Variação - %</u>
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>7.312</b>	<b>7.332</b>	<b>(0,27)</b>
<b>CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>			
<b>Receitas</b>			
Custeio administrativo de gestão previdencial	2.834	2.415	17,35
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	375	245	53,06
Resultado positivo dos investimentos	558	737	(24,29)
Outras receitas	9	-	-
<b>TOTAL DO CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>3.776</b>	<b>3.397</b>	<b>11,16</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			
<b>Administração previdencial</b>			
Pessoal e encargos	(1.689)	(1.477)	14,35
Treinamentos/congressos e seminários	(39)	(25)	56,00
Viagens e estadias	(34)	(46)	(26,09)
Serviços de terceiros	(355)	(441)	(19,50)
Despesas gerais	(604)	(632)	(4,43)
Depreciações e amortizações	(22)	(24)	(8,33)
	<b>(2.743)</b>	<b>(2.645)</b>	<b>3,71</b>
<b>Administração dos investimentos</b>			
Pessoal e encargos	(506)	(440)	15,00
Treinamentos/congressos e seminários	(12)	(8)	50,00
Viagens e estadias	(10)	(14)	(28,57)
Serviços de terceiros	(87)	(114)	(23,68)
Despesas gerais	(181)	(189)	(4,23)
Depreciações e amortizações	(7)	(7)	-
	<b>(803)</b>	<b>(772)</b>	<b>4,02</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.546)</b>	<b>(3.417)</b>	<b>3,78</b>
<b>SOBRA/(INSUFICIÊNCIA) DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>230</b>	<b>(20)</b>	<b>(1.250,00)</b>
<b>CONSTITUIÇÃO/(REVERSÃO) DO FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>230</b>	<b>(20)</b>	<b>(1.250,00)</b>
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>7.542</b>	<b>7.312</b>	<b>3,15</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antonio Gomes Brandão  
 Presidente

CPF 023.713.755-00

Telma Maria Cabral Nascimento  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 284.076.875-53

Carlos Augusto Lopes de Araújo  
 Diretor Administrativo - Financeiro  
 CPF 101.756.875-87

Selina Petersen Pinto da Silva Souza  
 CRC – BA 020885/O  
 CPF 677.099.235-34  
 Contador Responsável

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**(Em milhares de reais)**

---

**1. Contexto operacional**

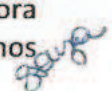
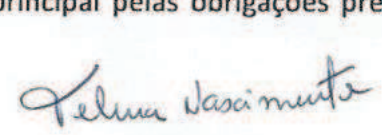
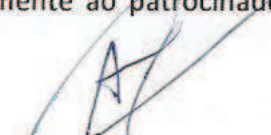
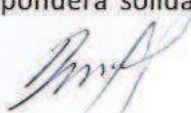
A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como pessoa jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA, em 4 de julho de 1995, através da Resolução de Diretoria 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.078, de 30 de maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS nº 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 1 de junho de 1995.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 108 e nº 109, de 2001, e alterações.

A Fundação tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Fundação possui 02 (dois) planos de benefícios e 01 plano administrativo, sendo 01 (um) Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 01 (CD), 01(um) Plano Benefícios Previdenciários nº 001 (BD) e 01(um) Plano de Gestão Administrativa, doravante denominados Plano CD, BD e PGA, respectivamente. Sendo que o Plano BD foi instituído quando da constituição da FABASA e o Plano CD foi instituído em junho de 2000, tendo seu regulamento aprovado em 07 de fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), através da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Em dezembro de 2005, a PREVIC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Fundação. O PGA foi regulamentado a partir da Resolução MPS/CNPC Nº 8, de 31 de outubro de 2011.

A Fundação é uma Entidade multipatrocinada, tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas nos planos.



Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores  
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
E-mail: fabasa@fabasa.com.br



Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e na Resolução CMN nº 3.846, de 25 de março de 2010.

A contribuição da patrocinadora EMBASA no Plano BD em 2012 e 2011, corresponde a 1,05% da folha de salários dos participantes ativos. O custeio administrativo da Fundação é composto de 10% da contribuição total de participantes ativos e da patrocinadora (0,74% = 10% de 7,42%) acrescido de 10% da contribuição dos assistidos.

No Plano CD, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram em 2012 e 2011 com valor correspondente a 5,85% da folha de salário de participação dos participantes não assistidos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,43% para benefícios de risco (morte/invalidez), acrescida de 1,17% para cobertura das despesas administrativas.

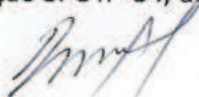
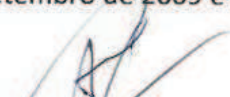
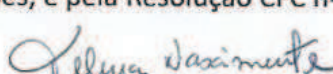
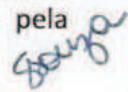
Em 31 de dezembro de 2012, a FABASA possuía um total de 5.046 (em 2011, 4.612) participantes, sendo 4.758 (em 2011, 4.351) participantes ativos, 263 (em 2011, 235) participantes assistidos e 25 (em 2011, 26) pensionistas, demonstrados a seguir:

**Quantidade**

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Benefício Definido	25	28	131	133	25	26	181	187
Contribuição Definida	4.733	4.323	132	102	-	-	4.865	4.425
<b>Total</b>	<b>4.758</b>	<b>4.351</b>	<b>263</b>	<b>235</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>5.046</b>	<b>4.612</b>

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), através da Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, e pela Resolução CFC nº

Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
 Edif. América Towers Business - Caminho das Árvores  
 Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
 Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
 E-mail: fabasa@fabasa.com.br



1.272, de 22 de janeiro 2010, que aprova a ITG 2001 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da FABASA: balancetes por plano de Benefícios Previdenciais, balancete do Plano de Gestão Administrativa e balancete consolidado.

Consoante determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 8 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1º de janeiro de 1996.

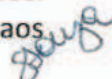
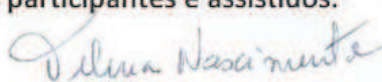
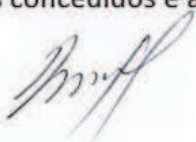
### 3. Principais práticas contábeis

#### Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

#### Reservas matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.



### Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

### Investimentos

#### a) Renda fixa e renda variável

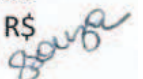
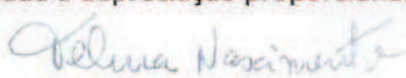
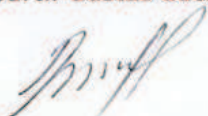
O Conselho de Gestão da Previdência Complementar, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de "ajuste a valor de mercado", que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

- (i) Títulos para negociação – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

#### b) Investimentos imobiliários

A FABASA adquiriu, em maio de 2006, imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, localizado na Rua Alceu Amoroso Lima, nº 668, 4º andar, Edif. América Towers Business, Caminho das Árvores, Salvador/BA, para uso próprio. Este imóvel estava registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção – INCC/DI no valor total de R\$ 537. Em 30 de novembro de 2012 e 30 de junho de 2009, este imóvel foi reavaliado, passando seu valor a ser de R\$ 1.075 e R\$ 812. A partir destas datas foi calculada a depreciação proporcional.



c) Operações com participantes

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.

d) Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de instalações e máquinas e equipamentos foram adquiridos para serem utilizados na nova sede da FABASA.

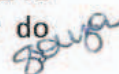
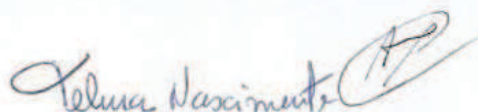
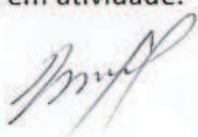
Regime financeiro

O cálculo das provisões matemáticas do Plano CD foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização individual onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida, financia o pagamento dos benefícios dos participantes.

A provisão do Plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, é resultado dos cálculos atuariais do custo de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras. As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado da gestão previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização agregada.

As provisões matemáticas relativas ao Plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante. Neste caso, o regime financeiro é denominado de capitalização individual.

Os cálculos dos Pecúlios por invalidez ou morte são acumulados segundo regime financeiro de repartição simples, onde depósitos mensais e normais faltantes compõe a Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder por ocasião da invalidez ou do falecimento em atividade.



A rentabilidade real líquida de 10,17% ao ano, atingida em 2012, ficou bem acima da meta atuarial de 6% ao ano de taxa real de desconto/juros (adotada durante o exercício de 2012), merecendo destaque, que num período próximo maior, constituído pelos 5 (cinco) anos anteriores a 2012, a rentabilidade real média obtida foi de 6,52% ao ano, superando a meta atuarial desse mesmo período que foi de 6% ao ano até o fim do exercício de 2012.

### **Demonstrações do resultado**

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registradas as adições e as rendas/variações positivas, assim como as deduções, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas independentemente de sua efetiva realização financeira.

Os registros relativos às contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano CD, são escriturados com base no regime de caixa. Os encargos referentes às depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

### **Constituição de fundos**


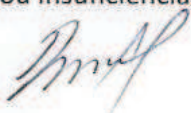
Constituídos com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (administrativo). Em novembro de 2010 entrou em vigor a nova norma para concessão de empréstimo financeiro, extinguindo a cobrança da taxa de risco. Dessa forma, o fundo de risco não é mais constituído.

A publicação da Instrução MPS/PREVIC nº 05 de 08/09/2011 colocou em desuso a rubrica Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples. Os valores constantes nesta rubrica foram realocados em conformidade com a Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011, de 14 de outubro de 2011, na rubrica relativa ao "Fundo Coletivo de Risco Pecúlio por Morte/Invalidez".

### **Operações administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 01 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. *ganga*



*Helena Nascimento*

Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores  
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
E-mail: fabasa@fabasa.com.br



O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefícios previdenciais, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas são registradas, de acordo com a natureza de cada operação, em despesas comuns aos planos de benefícios BD e CD e são rateadas à razão de 77% para a Gestão Previdencial e 23% para Investimentos quando atendem as duas gestões..

A FABASA constituiu Fundo Administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da administração da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FABASA, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

#### Custeio administrativo

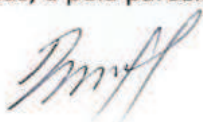
O custeio administrativo é o valor cobrado pela Entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A Entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.

A partir de junho de 2010 o custeio administrativo do Plano CD foi alterado. Pela nova modalidade a FABASA adotou custeio paritário entre participantes e patrocinadoras dos benefícios e despesas administrativas. Estas alterações foram aprovadas pela PREVIC através do Ofício nº 1.554/CGAT/DITEC/PREVIC, de 02 de junho de 2010 e publicadas no DOU nº 106, de 07 de junho de 2010.

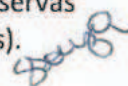
#### Tributos sobre a receita administrativa

- PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas, e pela parcela das contribuições destinada à constituição de reservas técnicas).



Silvana Vasconcelos



#### 4. Investimentos

##### Fundos de investimento

a) Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado – Fundos de Investimento:

	2012	2011
	<hr/>	<hr/>
<u>Multimercado</u>		
Valor atualizado	344.602	276.993
	<hr/>	<hr/>
<u>Total</u>	344.602	276.993
	<hr/>	<hr/>

Os fundos de renda fixa da Fundação são compostos por títulos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução BACEN nº 3.846, de 25 de março de 2010 (que substituiu a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009). Os títulos estão custodiados no Banco Itaú S.A..

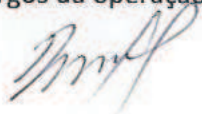
##### Investimentos imobiliários

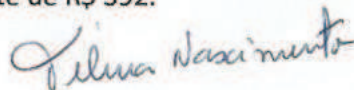
	2012	2011
	<hr/>	<hr/>
<u>Uso próprio</u>		
Edificações	914	690
Terrenos	161	122
(-) Depreciação	(64)	(47)
Aluguel a receber	24	9
	<hr/>	<hr/>
<b>Total dos investimentos imobiliários</b>	<b>1.035</b>	<b>774</b>
	<hr/>	<hr/>

##### Empréstimos

	2012	2011
	<hr/>	<hr/>
Valor atualizado	19.206	17.492
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<b>19.206</b>	<b>17.492</b>
	<hr/>	<hr/>

A partir do exercício de 2012, em atendimento a Instrução Normativa nº34, de 24 de setembro de 2009, foi constituída provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela e encargos da operação, vencidos e vincendos, no montante de R\$ 392. *sempre*





Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
 Edif. América Towers Business - Caminho das Árvores  
 Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
 Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
 E-mail: fabasa@fabasa.com.br



## 5. Exigível contingencial

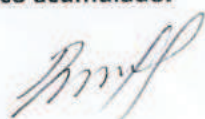
Encontra-se em julgamento, no Primeiro Conselho Contribuintes-MF-DF, o processo nº 10580-004.490/2005 referente a cobrança de CSLL oriunda do exercício de 1999, no valor de R\$ 1.055, atualizada monetariamente. A assessoria jurídica da Fundação estima como possível a possibilidade de perda neste processo, por isso a Administração decidiu provisionar aquele montante, em 60 parcelas, sendo registradas parcelas mensais a partir de dezembro de 2009.

## 6. Provisões matemáticas e superávit técnico

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente, contratada pela Fundação. As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes. O parecer do atuário independente, relativo ao exercício de 2012, foi datado de 11 de março de 2013 (22 de março de 2012, para o exercício de 2011).

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas e o superávit técnico eram compostos como segue:

	2012	2011
<b>Provisões matemáticas:</b>		
<b>Benefícios concedidos</b>		
Contribuição definida	24.337	16.315
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	46.640	43.313
<b>Subtotal</b>	<b>70.977</b>	<b>59.628</b>
<b>Benefícios a conceder</b>		
Contribuição definida	271.472	217.902
Benefício definido estruturado em regime de capitalização programados	7.367	6.763
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programados	132	166
<b>Subtotal</b>	<b>278.971</b>	<b>224.831</b>
<b>Total</b>	<b>349.948</b>	<b>284.459</b>
<b>Superávit técnico acumulado:</b>	<b>45</b>	<b>284</b>






### Benefícios concedidos

Valor atual do compromisso da Entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Fundação.

### Benefícios a conceder

Valor atual do compromisso da Fundação em relação a seus participantes ativos, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Entidade.

### Superávit técnico

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Entidade, até o limite de 25% do total das provisões matemáticas.

### Fundo Previdencial

	2012	2011
Fundo de retenção sobre resgate de reserva de poupança	3.180	2.503
Fundo coletivo de benefícios de risco	6.004	4.416
<b>Total</b>	<b>9.184</b>	<b>6.919</b>

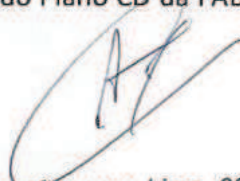
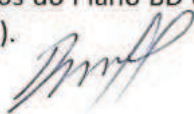
O Fundo Coletivo de Risco (Pecúlio por Morte/Invalidez) que, junto com a rubrica relativa ao Fundo Previdenciário da Reserva, constituem a rubrica "Outros (Fundos)", previsto na Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011, de 14 de outubro de 2011, como decorrência da Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011.

### Hipóteses atuariais

A situação financeira atuarial do Plano BD, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2012, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2011.

### Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano BD e do Plano CD da FABASA, ao longo de 2012, foi de 10,17% (10,78% em 2011).



*Helena Nascimento*



### Benefícios de risco do Plano CD

Conforme parecer atuarial no exercício de 2009 até maio de 2010, o percentual de destinação da Contribuição das Patrocinadoras, para cobertura do Pecúlio por Morte, e do Pecúlio por Invalidez, foi de 2,78% e 4,65%, respectivamente. A partir de junho de 2010 com a paridade entre o custeio previdencial e administrativo entre patrocinadora e participante, o percentual de destinação da contribuição foi de 1,39% para Pecúlio Morte e 2,325% para Pecúlio Invalidez.

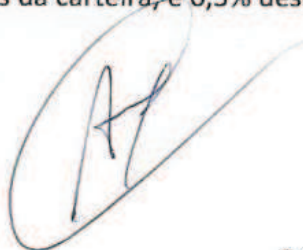
### **7. Cobertura de seguros**

A Fundação possui cobertura de seguro contra incêndio para as instalações do seu imóvel sede, contratada pela própria Fundação.

### **8. Evento subsequente**

Para o exercício de 2013, a meta atuarial ficou fixada no INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) acrescido de taxa real de desconto/juros de 5,75% ao ano.

Conforme a nova Norma de empréstimos a participantes (com vigência de janeiro de 2013), sobre o valor total do empréstimo será cobrado, no ato da concessão, a importância correspondente a 1,5%, a título de taxa de administração, sendo 1% para cobertura dos custos administrativos da carteira, e 0,5% destinado a constituição do fundo de risco.



Telma Nascimento

\*\*\*

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA**

Certidão n.º: BA/2013/00022545

Nome: SELINA PETERSEN PINTO DA SILVA SOUZA CPF: 677.099.235-34

CRC/UF n.º BA-020885/O Categoria: CONTADOR

Validade: 09.06.2013

Finalidade: OUTRAS

Confirme a existência deste documento na página [WWW.CRCBA.ORG.BR](http://WWW.CRCBA.ORG.BR), mediante número de controle a seguir:

CPF : 677.099.235-34 Controle : 5338.5652.5965.5965



**JESSÉ MONTELLO**  
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

JM/0695/2013

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013

Ilmo. Sr.  
Dr. Antonio Gomes Brandão  
M.D. Presidente da  
**FABASA**

Prezado Senhor,

Estamos apresentando, em anexo, as versões por escrito das Demonstrações Atuariais (DA) do Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FABASA (CNPB: 1995.0017-83) e do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA (CNPB: 2000.0024-47), na forma estabelecida pela PREVIC, do exercício de 2012.

Ao inteiro dispor para maiores orientações e esclarecimentos, reiteramos nossas elevadas estima e consideração.

Atenciosamente,

**JOSÉ ROBERTO MONTELLO**  
ATUÁRIO MIBA 426

Tcb.



Anexo 1 ao JM/0695/2013 de 11/03/2013

**DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)**

**PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 001 DA FABASA**

**I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:**

CNPB: 1995.0017-83  
CPF do atuário: 405.910.507-49  
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-06

**II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2012  
Data do Cadastro: 30/11/2012  
Data da Avaliação: 31/12/2012  
Observações: Base junho de 2012, com o reajuste de 4,86% nos Benefícios, bem como a provisão de 3,06% correspondente ao INPC do IBGE de junho a novembro de 2012, para colocar a preços de dezembro de 2012.

**III - INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS:**

Duration do passivo (em meses): 115  
Observações: Calculado com base no resultado do fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias do Plano.

**IV - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Grupo de Custeio: 1  
Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da EMBASA: 13.504.675/0001-10  
Participantes Ativos: 26 (23 ativos + 2 autopatrocinado + 0 benefícios proporcionais diferidos + 1 auxílios-doença).  
Folha de Salário de Participação \*1:  $13 \times \text{R\$ } 176.351,59 = \text{R\$ } 2.292.570,67$ .  
\*1: Corresponde à Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, a preços de 31/12/2012.

**a) Seção das hipóteses atuariais:**

**a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros**

Valor: 5,75% ao ano  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,75% ao ano  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 10,17% ao ano  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A rentabilidade real líquida de 10,17% ao ano, atingida em 2012, ficou bem acima da meta atuarial de 6% ao ano de taxa real de desconto/juros (adotada durante o exercício de 2012), merecendo destaque, que num



período próximo maior, constituído pelos 5 (cinco) anos anteriores a 2012, a rentabilidade real média obtida foi de 6,52% ao ano, superando a meta atuarial desse mesmo período que foi de 6% ao ano até o fim do exercício de 2012, substituindo-se para o exercício de 2013 a taxa real de desconto/juros de 6% ao ano para 5,75% ao ano, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir, como Opinião do Atuário e Justificativa da EFPC.

Opinião do Atuário: O histórico desse Plano mostra que, em geral, a rentabilidade real tem sido compatível com a meta atuarial do INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) acrescido de juros reais de 6% ao ano. Porém, a taxa real de juros está sendo ajustada para 5,75% ao ano, levando em consideração a tendência de redução da taxa real de retornos dos investimentos no Brasil. Em nosso posicionamento sobre essa hipótese, alertamos ser indispensável que os consultores financeiros da FABASA, partindo do fluxo de receitas e de despesas desse Plano, venham a verificar a viabilidade de se obter rentabilidade real líquida de 5,75% ao ano, ao longo dos anos futuros, levando em consideração os títulos já existentes em carteira e, naturalmente, as aplicações e as reaplicações dos recursos que entrarão no caixa desse Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001, fechado desde 07/02/2000 a novas adesões de participantes.

Justificativa EFPC: Considerando que a área financeira e os consultores financeiros que participam da política de investimentos deste Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FABASA se posicionaram sobre ser factível, dentro do cenário esperado para os anos futuros, a obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial do INPC + juros reais de 5,75% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações / reaplicações a serem realizadas no futuro, entendemos pela redução da taxa real de juros de 6% ao ano para 5,75% ao ano.


**a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)**

Valor: 3% ao ano (em média) ao longo dos anos remanescentes de atividade.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3% ao ano

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,66% ao ano

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ao longo de 2012, o Salário Real de Benefício, dos participantes em atividade do Plano, cresceu 6,66% em termos reais, tendo sido projetado para o ano de 2012 um crescimento real de 3%, tal fato extraordinário ocorreu devido à promoção recebida pelos participantes da EMBASA, cuja situação já vinha sendo discutida a alguns anos, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir, como Opinião do Atuário e Justificativa da EFPC.

Opinião do Atuário: Face ao reduzido número de participantes e ao fato de estarem relativamente próximos do momento de entrada em gozo de aposentadoria programada (fato que atenua o impacto do crescimento real de salário comparativamente ao total das Provisões Matemáticas), estamos mantendo, por conservadorismo, para a avaliação atuarial de 31/12/2012 a hipótese de crescimento real de salário em 3% ao ano, 



devendo a patrocinadora mostrar formalmente sua conformidade com tal projeção de crescimento real de salário.

Justificativa EFPC: Considerando que a Patrocinadora se mostrou conforme com os procedimentos elaborados pelo atuário para projetar a evolução do salário real ao longo dos anos remanescentes de atividade, destacando que a promoção recebida pelos participantes da EMBASA foi um fato extraordinário, nos posicionamos favorável à indicação do atuário, devidamente referendada pela Patrocinadora.

**a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários**

Valor: 100%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 100%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 100%

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Considerando a Justificativa da EFPC e a Opinião do Atuário, tanto a quantidade ocorrida no exercício encerrado, quanto ao esperado no exercício seguinte, assumem o valor 100,00%.

Opinião do Atuário: Como na avaliação atuarial se trabalha com o Salário Real de Benefício, que é a média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição, já está embutido nessa média o Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários, não sendo necessária a adoção dessa hipótese.

Justificativa EFPC: A colocação feita pelo atuário justifica plenamente não ser necessária a adoção dessa hipótese.

**a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade**

Valor: 98% (compatível com uma inflação média de 3,6% ao ano, ao longo dos anos futuros).

Quantidade esperada no exercício seguinte: 98%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 96,73%

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O INPC do IBGE, aplicado com 1 mês de defasagem, foi em 2012 da ordem de 5,96%, enquanto que o Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade trabalha com uma inflação média anual, ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano, da ordem de 3,6%.

Opinião do Atuário: O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 07/02/2000) e, no longo prazo, se espera que a inflação fique, até mesmo, abaixo do centro da atual meta de inflação de 4,5% ao ano estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Justificativa EFPC: Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,6% ao ano representa uma projeção adequada. 4



**a.5) Hipótese: Rotatividade (Saída sem direito a benefício)**

Valor: Considerada Nula.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0 (zero), já que se está trabalhando com rotatividade nula.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ver a Opinião do Atuário.

Opinião do Atuário: Considerando tratar-se de um Plano fechado desde 07/02/2000, com reduzido quantitativo de participantes e com idade média bastante próxima à idade de entrada em benefício de aposentadoria programada, é de se esperar que os participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora antes de preencher as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo instituto do autopatrocínio ou pelo instituto do benefício proporcional diferido, o que representa uma expectativa de que não deva ocorrer saída sem direito a benefício.

Justificativa EFPC: O raciocínio do atuário para justificar a adoção de rotatividade (entendida como saída sem direito a benefício) nula está em plena conformidade com a atitude esperada para os empregados participantes que venham a perder vínculo empregatício com a Patrocinadora.

**a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral**

Valor: " $q_x$  da AT-83 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,76.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de -1,76 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentado pelo JM/3693/2012 de 28/12/2012.

Opinião do Atuário: Foi apresentado através do JM/3693/2012 de 28/12/2012 estudo de aderência de tábuas de mortalidade, envolvendo a experiência observada na mortalidade de participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas, entre 31/12/2006 e 31/12/2011, que nos levou à conclusão de que a Tábua de Mortalidade Geral " $q_x$  da AT-83 (masculina)" é a indicada, já que apresenta aderência à mortalidade dos aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

Justificativa EFPC: Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade enviado pelo atuário através do JM/3693/2012 de 28/12/2012, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Mortalidade Geral " $q_x$  da AT-83 (masculina)" para projetar a mortalidade dos participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

**a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos**

Valor: " $q_x^i = q_x$  da AT-49 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,25.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0



Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de - 0,25 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade, apresentado pelo JM/3693/2012 de 28/12/2012.

Opinião do Atuário: Considerando que a mortalidade de inválidos seja algo mais forte que a dos não inválidos, indicamos a Tábua de Mortalidade de Inválidos “ $q_x^i = q_x$  da AT-49 (masculina)”, por ser uma Tábua de Mortalidade da mesma família da AT-83 (masculina), só que com um nível de mortalidade algo mais elevado.

Justificativa EFPC: Com base nas razões apresentadas pelo atuário no estudo de aderência apresentado através do JM/3693/2012 de 28/12/2012, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos “ $q_x^i = q_x$  da AT-49 (masculina)”.

**a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez**

Valor: LIGHT (FRACA).

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,30.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de - 0,30 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte foi considerada no teste de Aderência de Tábua de Entrada em Invalidez, apresentado pelo JM/3694/2012 de 28/12/2012.

Opinião do Atuário: Foi apresentado através do JM/3694/2012 de 28/12/2012 estudo de aderência de tábuas de entrada em invalidez, que indicou a substituição da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) para a LIGHT (FRACA), destacando ser necessário o acompanhamento permanente dos novos casos de entrada em benefício de aposentadoria por invalidez para, quando necessário, ajustar essa hipótese biométrica.


Justificativa EFPC: Com base nas razões contidas no estudo de aderência apresentado pelo atuário através do JM/3694/2012 de 28/12/2012, nos posicionamos pela substituição da Tábua de Entrada em Invalidez, LIGHT (MÉDIA) para a LIGHT (FRACA).

**a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas**

Valor: Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e a Experiência Regional aos Benefícios a Conceder dos Participantes Não Assistidos e Assistidos.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,92

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,92

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes desse Plano administrado pela FABASA, não há alteração entre a quantidade esperada no exercício seguinte e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família). 



Opinião do Atuário: Estamos adotando, a partir da avaliação atuarial de 2012, a família efetiva para os Benefícios de Aposentadorias já Concedidos, já que desde de 2011 vem sendo adotada a família efetiva para as Pensões por Morte já Concedidas. Portanto, somente os Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos estão sendo avaliados pela Composição de Família correspondente à Experiência Regional atualizada em 2011, porém adotada em 2012, estando a próxima atualização prevista para ser adotada na avaliação de 2016 (já que tal atualização é, em geral, quinquenal).

Justificativa EFPC: A adoção da família efetiva para avaliar os compromissos relativos aos Benefícios de Aposentadorias e Pensões por Morte já Concedidos, mantendo-se a adoção da composição de família correspondente à Experiência Regional somente para os Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos traz maior realismo aos resultados da avaliação atuarial.

**a.10) Hipótese: Indexador do Plano**

Valor: INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem).

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,6%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,96%

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Considerando o INPC do IBGE o indexador do Plano, utilizado pela Patrocinadora para o ano de 2012, este índice acumulado resultou em 5,96%, ou seja, acima do centro da meta da inflação oficial do Brasil para o ano de 2012, que foi de 4,5% ao ano, sendo que, por estar tal hipótese vinculada a uma inflação de longo prazo, estamos mantendo para o exercício seguinte uma inflação de 4%.

Opinião do Atuário: O indexador do Plano é o que está estabelecido em Regulamento para reajustar os benefícios de prestação continuada, correspondendo a um nível oficial de inflação, calculado pelo IBGE, que expressa a perda do poder aquisitivo dos trabalhadores.


Justificativa EFPC: Em conformidade com o Regulamento de Benefícios do Plano, o INPC do IBGE é o Indexador estabelecido para recompor o valor dos benefícios de prestação continuada.

**a.11) Hipótese: Entrada em Aposentadoria**

Valor: Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 12

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável (Ver Opinião do Atuário). 



**JESSÉ MONTELLO**  
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Opinião do Atuário: Na Avaliação Atuarial, se considera que todos os participantes não assistidos, assim que preencham todos os requisitos exigidos para a concessão do benefício pleno programado de aposentadoria, irão requerer tal benefício de aposentadoria programada.

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na opinião do atuário.

**b) Seção dos Benefícios:**

	BENEFÍCIOS				
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	IDADE	ESPECIAL	INVALIDEZ	PENSÃO
<b>ESTATÍSTICAS</b>					
Qtd de benefícios concedidos	110	5	-	15	25
Valor médio do benefício	R\$ 2.880,15	R\$ 2.480,08	-	R\$ 1.825,65	R\$ 1.560,63
Idade média dos assistidos (em anos)	73	78	-	60	62
<b>PMBC</b>					
VABF Programados - Assistidos	R\$ 36.574.836,24	R\$ 1.271.577,22	-	-	R\$ 3.022.038,95
VABF Não Programados - Assistidos	-	-	-	R\$ 3.957.111,63	R\$ 1.814.814,96
<b>PMBAC</b>					
<b>BD Capitalização Programado</b>					
VABF	R\$ 7.683.976,16	-	-	-	-
VACF Patrocinadores	R\$ (45.238,89)	-	-	-	-
VACF Participantes	R\$ (271.433,68)	-	-	-	-
<b>BD Capitalização Não Programado</b>					
VABF	-	-	-	R\$ 120.743,25	R\$ 36.308,40
VACF Patrocinadores	-	-	-	R\$ (2.698,39)	R\$ (811,42)
VACF Participantes	-	-	-	R\$ (16.190,33)	R\$ (4.868,55)
<b>Custo do Ano (Vide Nota)</b>	R\$ 141.451,94 (*1)	-	-	R\$ 8.253,25 (*2)	R\$ 14.231,94 (*3)

Nota: Inclui Sobrecarga Administrativa.

(\*1)  $6,17\% \times (13 \times R\$ 176.351,59) = R\$ 141.451,61$

(\*2)  $0,36\% \times (13 \times R\$ 176.351,59) = R\$ 8.253,25$

(\*3)  $0,62\% \times (13 \times R\$ 176.351,59) = R\$ 14.231,94$

**c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:**

**Déficit Equacionado**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

**Serviço Passado**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -



Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

**Outras Finalidades: Débitos Contratados do Patrocinador**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

**d) Seção do Patrimônio de Cobertura do Plano:**

Patrimônio de Cobertura do Plano: R\$ 54.185.537,82

Insuficiência de Cobertura do Plano: -

**e) Seção dos fundos previdenciais atuariais:**

Finalidade: -

Fonte de Custeio: -

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ -

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ -

Saldo: R\$ -

**f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:**

Patrocinador: -

Participantes Ativos: -

Assistidos: -

Resultado positivo do exercício: R\$ -

Resultado negativo do exercício: R\$ (238.213,36) *h*



Déficit Técnico: R\$ -

Reserva de Contingência: R\$ 45.372,27

Reserva Especial para Revisão de Plano: R\$ -

**V - PLANO DE CUSTEIO:**

- 1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador (a preços de 31/12/2012):

% Contribuição do Patrocinador  $\times$  (13  $\times$  Folha de Salário dos Participantes Ativos do Plano BD)

$$1,05\% \times (13 \times \text{R\$ } 176.351,59) = \text{R\$ } 24.071,99$$

- 2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2012): -

- 3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -

- 4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -

- 5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos (a preços de 31/12/2012):

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo  $\times$  (13  $\times$  Folha de Salário dos Participantes Ativos)

$$6,10\% \times (13 \times \text{R\$ } 176.351,59) = \text{R\$ } 139.846,81$$

- 6) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Assistidos (a preços de 31/12/2012):

% médio de Contribuição Normal do Participante Assistido  $\times$  (13  $\times$  Folha de Benefício dos Participantes Assistidos)

$$10\% \times (13 \times \text{R\$ } 356.601,49) = \text{R\$ } 463.581,94$$

- 7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2012): -

- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -

- 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -

- 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit (a preços de 31/12/2012): - *h*



**JESSÉ MONTELLO**  
**Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**

- 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2012): -
- 12) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2012): -
- 13) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -
- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 16) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 17) Início de vigência do plano de custeio: 1º de janeiro de 2013.

**VI - PARECER ATUARIAL:**

**V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:**

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Previdenciários N° 001 da FABASA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FABASA, resultou no custo total de 7,15% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos (excluída a contribuição normal, de 10%, incluída a sobrecarga administrativa, dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme descrito a seguir:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS *1	5,80%	5,56%
INVALIDEZ/AUXÍLIO-DOENÇA	0,40%	0,32%
PENSÃO POR MORTE	0,48%	0,56%
SUB-TOTAL (1)	6,68%	6,44%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *2	0,74%	0,71%
SUB-TOTAL (2)	0,74%	0,71%
TOTAL (1)+(2)	7,42%	7,15%

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

\*2: Corresponde a 10% do total das Contribuições Previdenciárias da Patrocinadora e dos Participantes, acrescido de 10% do total das Contribuições dos Aposentados Assistidos, devendo-se observar os limites legais aplicáveis.

**NOTA:** Na avaliação Atuarial de 2012, a idade média dos participantes ativos é de 58 anos.

- 2) O custo total reavaliado de 7,15% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2013, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios



**JESSÉ MONTELLO**  
**Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**

Previdenciários Nº 001 da FABASA, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,37%	6,10%
Contribuição Normal da Patrocinadora	1,05%	1,05%
<b>Sub-Total</b>	<b>7,42%</b>	<b>7,15%</b>
Contribuição Suplementar	-	-
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)</b>	<b>7,42%</b>	<b>7,15%</b>
<b>Contribuições Normais dos Assistidos</b>		
Aposentados Assistidos	10%	10%
Pensionistas Assistidos	-	-

- 3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 7,15% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2012, de 7,15% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2012.

**V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:**

- 1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2011 para o final do ano 2012, é a seguinte:

Referência	31/12/2011	31/12/2012	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos .....	43.313.432,05	46.640.379,00	7,68%
Provisão de Benefícios a Conceder .....	6.928.946,87	7.499.786,55	8,24%
Provisão Matemática a Constituir .....	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	50.242.378,92	54.140.165,55	7,76%


**V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001 vigente na FABASA, patrocinado pela EMBASA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 07/02/2000, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção da adoção da família efetiva para os assistidos em gozo de benefícios de aposentadorias, da adoção de uma Experiência Regional de Composição de Família melhor correlacionada com a família efetiva dos referidos assistidos para os participantes não assistidos, da substituição da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) para LIGHT (FRACA) e da redução da Taxa Real de Juros Anual de 6% ao ano para 5,75% ao ano, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de



**JESSÉ MONTELLO**  
**Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**

R\$ 45.372,27, equivalente a 0,08% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 54.185.537,82.

- 2) No encerramento do exercício de 2012, o reflexo conjunto da adoção da família efetiva para os assistidos em gozo de benefícios de aposentadorias, da adoção de uma Experiência Regional de Composição de Família melhor correlacionada com a família efetiva dos referidos assistidos para os participantes não assistidos, da substituição da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) para LIGHT (FRACA) e da redução da Taxa Real de Juros Anual de 6% ao ano para 5,75% ao ano, representou um aumento nas Provisões Matemáticas de R\$ 2.861.323,21.
- 3) Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:
  - i) Tábua de Mortalidade Geral:  $q_x$  da AT-83 (masculina).
  - ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos:  $q_x^i = q_x$  da AT-49 (masculina).
  - iii) Tábua de Entrada em Invalidez: substituição da LIGHT (MÉDIA) para LIGHT (FRACA).
  - iv) Rotatividade: Considerada Nula.
  - v) Taxa real de juros/desconto: substituição de 6% ao ano para 5,75% ao ano.
  - vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 3% ao ano.
  - vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: 100% face a se estar trabalhando com o Salário Real de Benefício, que corresponde à média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição.
  - viii) Em relação à composição familiar, foi adotada a família efetiva para os assistidos em gozo de benefícios de aposentadorias e a composição de família correspondente à Experiência Regional, melhor correlacionada com a família efetiva dos referidos assistidos, para os Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Assistidos.
  - ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,60% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).
- 4) Para o exercício de 2013, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizado qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, ou seja:
  - i) **Contribuição Normal dos Participantes Não Assistidos e Assistidos (\*1):**
    - $a\% = 0\%$  da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) não excedente ao teto máximo do Salário de Contribuição à Previdência Social; 



- $b\% = 9,82\%$  da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre o teto máximo de Salário de Contribuição à Previdência Social e 1,5 vez esse teto máximo;
- $c\% = 16,17\%$  da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre 1,5 vez o teto máximo de contribuição à Previdência Social e 2 vezes esse teto máximo;
- $d\% = 19,64\%$  da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre 2 vezes o teto máximo de contribuição à Previdência Social e 2,5 vezes esse teto máximo; e
- $e\% = 23,10\%$  da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) excedente a 2,5 vezes o teto máximo do Salário de Contribuição à Previdência Social.

**ii) Contribuição Normal dos Assistidos (\*1):**


- A contribuição normal os assistidos corresponde a 10% do valor total recebido como benefício de aposentadoria.

**iii) Contribuição Normal da Patrocinadora (\*1):**

- A contribuição normal da patrocinadora corresponde a 1,05% do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos e da Folha de Remuneração dos empregados da EMBASA, não inscritos no Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.

**NOTA:** Essas taxas poderão ser alteradas, caso seja determinada sua alteração em reavaliações atuariais realizadas com intervalo não superior a 1 (um) ano, observadas as determinações legais vigentes.

(\*1) 10% do total das Contribuições Previdenciárias dos Participantes Não Assistidos e Assistidos e da Patrocinadora se destinam ao custeio das despesas administrativas, observados os limites legais aplicáveis.

- 5) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FABASA na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001, ao longo de 2012, foi de 16,73% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,31% o que, em termos reais, representou obter mais 10,17%, ultrapassando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6% ao ano, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.
- 6) Este Plano de Benefícios Definidos (BD) da FABASA possui em carteira papéis que levará até o vencimento com taxas atualizadas à inflação mais juros reais, cujo registro contábil, nos termos do artigo 3º da Resolução CGPC Nº 04/2002 está sendo feito pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos conforme taxa pactuada. A capacidade financeira relativa à adoção desse Procedimento de registro de títulos classificados “até o vencimento” pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos se baseia no fato de que o perfil, traçado pela área de investimentos, leva em consideração os fluxos de receitas e de despesas projetados, atuarial e financeiramente para os anos que irão decorrer até o vencimento desses títulos. 



**V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

- 1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 3 do item V.3. desta D.A., o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de auxílio-doença, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FABASA, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A..

Deve-se destacar que o Benefício de Auxílio-Doença está sendo avaliado dentro da Provisão Matemática de Benefícios de Aposentadoria por Invalidez a Conceder, considerando-se o Auxílio-Doença como se fosse uma pré-invalidez, por existirem apenas cerca de 26 Participantes Não Assistidos pelo Plano.

**V.5. - Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

▪ Superávit Técnico Esperado considerando o valor total das Provisões Matemáticas de 31/12/2012 avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2012 (partindo da avaliação atuarial de dezembro de 2011) .....	R\$ 2.400.967,06 (*1)/(*2)
▪ Adoção de uma Composição Familiar com base na Experiência Regional melhor ajustada para os participantes não assistidos .....	R\$ (93.145,35)
▪ Substituição da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) para LIGHT (FRACA) .....	R\$ 84.600,82
▪ Adoção da família efetiva nos benefícios concedidos de aposentadorias .....	R\$ (1.747.598,20)
▪ Redução da Taxa Real de Juros de 6% ao ano para 5,75% ao ano (já considerando as alterações supracitadas) .....	R\$ (1.105.180,48)
▪ Outros fatores pulverizados e de origens diversas .....	R\$ 505.728,42
▪ Superávit Técnico Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2012 .....	R\$ 45.372,27 (*3)

(\*1):  $R\$ 54.185.537,82 - R\$ 51.784.570,76 = R\$ 2.400.967,06$ , onde  $R\$ 54.185.537,82$  é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2012 e onde  $R\$ 51.784.570,76$  é o valor total das Provisões Matemáticas avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2012 (partindo da Reavaliação Atuarial de Dezembro de 2011).

(\*2): Neste valor de  $R\$ 2.400.967,06$  já está incluído o seguinte ganho de rentabilidade por ter sido ultrapassada a meta atuarial de juros reais de 6% ao ano:  $R\$ 54.185.537,82 - R\$ 52.038.729,92 = R\$ 2.146.807,90$ , onde  $R\$ 54.185.537,82$  é o valor que o Patrimônio de Cobertura do Plano contabilizado em 31/12/2012, e onde  $R\$ 52.038.729,92$  é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano ao atingir a meta atuarial de 6% ao ano ao longo de 2012.

(\*3): Equivalente a 0,08% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2012, que foi de  $R\$ 54.140.165,55$ .



**V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

**V.7. - Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado está sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, sendo que, no que se refere ao Benefício de Auxílio-Doença, o mesmo está avaliado dentro da Provisão Matemática de Benefícios de Aposentadoria por Invalidez a Conceder, como se fosse uma pré-invalidez, por existirem apenas cerca de 26 Participantes Não Assistidos pelo Plano.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013

**JOSÉ ROBERTO MONTELLO**  
ATUÁRIO MIBA 426



Anexo 2 ao JM/0695/2013 de 11/03/2013

**DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)**

**PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MISTO Nº 01 DA FABASA**

**I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:**

CNPB: 2000.0024-47  
CPF do atuário: 405.910.507-49  
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-06

**II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2012  
Data do Cadastro: 31/12/2012  
Data da Avaliação: 31/12/2012  
Observações: Base maio de 2012, com o reajuste de 6% na Tabela Salarial da EMBASA (conforme ACT-2011/2012, bem como a provisão de 3,62% correspondente ao INPC do IBGE de novembro de 2012, para colocar a preços de dezembro de 2012.  
Base janeiro de 2012, já com o reajuste de 7% na Tabela Salarial da FABASA (conforme ACT-2011/2012), bem como a provisão de 5,42% correspondente ao INPC do IBGE de janeiro a novembro de 2012, para colocar a preços de dezembro de 2012.

**III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Grupo de Custeio: (Participantes Ativos)

Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da EMBASA: 13.504.675/0001-10  
CNPJ da FABASA: 00.947.763/0001-44

Participantes Ativos: 4.733 (4.673 ativos + 58 autopatrocinados + 2 benefícios proporcionais diferidos).

Folha de Salário de Participação \*1:  $13 \times \text{R\$ } 20.094.239,59 = \text{R\$ } 261.225.114,67$

\*1: Corresponde à Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2012.


**a) Seção das hipóteses atuariais:**

**a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros**

Valor: 0% ao ano.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Como o indexador do Plano é a própria variação do Valor das Cotas, que expressa o retorno dos investimentos, a Taxa Real Anual de Juros, compatível com esse indexador, é 0% (zero por cento) ao ano. 



Opinião do Atuário: Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, não há imperativo atuarial de rentabilidade no âmbito desse Plano.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não há imperativo de rentabilidade no âmbito desse Plano.

**a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)**

Valor: Não Aplicável

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

**a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários**

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

**a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade**

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.


Justificativa EFPC: Não Aplicável.

**a.5) Hipótese: Rotatividade**

Valor: Considerada Nula.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0 (zero), já que se está trabalhando com rotatividade nula.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 144.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ver a Opinião do Atuário. 



Opinião do Atuário: Por se tratar de um Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, está sendo adotada a Rotatividade Nula, ou seja, não está sendo adotada Rotatividade, o que não causa qualquer risco ou distorção nos resultados.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não causa qualquer risco ou distorção nos resultados a adoção de hipótese de Rotatividade Nula.

**a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral**

Valor: " $q_x$  da AT-83 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 17,57.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 10.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 7,57 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com a Tábua de Mortalidade adotada " $q_x$  da AT-83 (masculina)", por se tratar de Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo.

Opinião do Atuário: Por se tratar de Benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, o  $q_x$  da Tábua AT-83 (masculina), o qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2012, alcançou o valor de R\$ 6.004.089,84, sendo que, em 31/12/2011, esse saldo era de R\$ 4.416.137,51.

Justificativa EFPC: Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade " $q_x$  da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.

**a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos**

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.


Justificativa EFPC: Não Aplicável.

**a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez**

Valor: " $i_x$  da LIGHT (MÉDIA)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 29,91.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 28,91 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte decorre do fato dos Benefícios de Risco exigirem uma margem bastante segura em função do Valor do Pecúlio 



e do risco de ocorrências simultâneas e conjuntas de sinistros, tendo se verificado nos últimos anos uma sensível redução dos casos de Entrada em Invalidez, fato que se continuar a ocorrer levará a adoção de uma Tábua de Entrada em Invalidez mais fraca que a LIGHT (MÉDIA).

Opinião do Atuário: Por se tratar de benefício a ser pago de uma só vez quando da entrada em invalidez do participante ativo e por existir risco de ocorrência simultânea e conjunta de sinistros, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2012, alcançou o valor de R\$ 6.004.089,84, sendo que, em 31/12/2011, esse saldo era de R\$ 4.416.137,51, merecendo destaque a sensível queda nos casos de entrada em invalidez verificada nos últimos anos que, se persistir, levará à adoção de uma Tábua de Entrada em Invalidez mais fraca que a LIGHT (MÉDIA).

Justificativa EFPC: Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos por se manter ainda a Tábua de Entrada em Invalidez “ $i_x$  da LIGHT (MÉDIA)” para avaliar o Benefício de Pecúlio por Entrada em Invalidez.

**a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas**

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

**a.10) Hipótese: Indexador do Plano**


Valor: 4,5% (compatível com a Taxa Real de Juros de 0% ao ano, já que 4,5% expressa a inflação esperada com base no centro da meta de inflação do Banco Central do Brasil).

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ver Opinião do Atuário.

Opinião do Atuário: Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, a rentabilidade expressa pela variação do Valor das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano.

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário. 



**b) Seção dos Benefícios:**

**b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez**

Quantidade de benefícios concedidos: 132

Valor médio do benefício: R\$ 2.390,61

Idade média dos assistidos: 63,21 anos

**b.2) Benefício: Aposentadoria por Invalidez**

Quantidade de benefícios concedidos: -

Valor médio do benefício: R\$ -

Idade média dos assistidos: -

**b.3) Benefício: Pensão**

Quantidade de benefícios concedidos: -

Valor médio do benefício: R\$ -

Idade média dos assistidos: -

**PMBC**

**CD**

Saldo de Conta dos Assistidos: R\$ 24.336.889,55

**BD**

VABF Programados – Assistidos: R\$ -

VABF Não Programados – Assistidos: -

**PMBaC**

**CD**

Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Instituidor (\*): R\$ 141.826.613,33

Saldo de Contas - parcela Participantes: R\$ 129.645.097,60

(\*) Neste Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores está incluído o valor positivo de R\$ 4.168.605,55 referente ao Resíduo de Valoração de Cotas, segundo informação prestada pela FABASA.

**BD Capitalização Programado:**

VABF: R\$ -

VACF Patrocinadores: R\$ -

VACF Participantes: R\$ -

**BD Capitalização Não Programado:**

VABF: R\$ -


VACF Patrocinadores: R\$ -

VACF Participantes: R\$ -

**Custo do Ano**

% Custo Normal Puro (\*)  $\times$  (13  $\times$  Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, a preços de 31/12/2012).

$11,7746\% \times (13 \times R\$ 20.094.239,59) = R\$ 30.758.212,35$

(\*) Inclui Sobrecarga Administrativa e Benefícios de Risco. 



c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

**Déficit Equacionado**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

**Serviço Passado**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

**Outras Finalidades**

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -


Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura:

Patrimônio de Cobertura: R\$ 295.808.600,48.

Insuficiência de Cobertura do Plano: - 



**e) Seção dos fundos previdenciais atuariais:**

**e.1.) Fundo Previdenciário de Reserva:**

Finalidade: Se necessário, o Plano de Custeio Atuarial destinará, parcial ou totalmente, o Saldo existente no Fundo Previdenciário de Reserva para participar do custeio dos benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA ou do custeio das respectivas despesas administrativas.

Fonte de Custeio: i) saldo, devidamente atualizado, de recursos oriundos da Conta Patrocinador em razão de não mais serem passíveis de Resgate, Portabilidade ou Pagamento de Benefícios, dos que perderem a condição de participante do Plano; e

ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 676.419,70

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 0,00

Saldo ao Final do Exercício: R\$ 3.179.646,81.

**e.2.) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco:**

Finalidade: Prover recursos para pagamento dos Benefícios de Risco que excedam ao valor das contribuições destinadas ao custeio desses Benefícios, recebidos a cada mês, com base no Plano de Custeio vigente para dar cobertura aos Benefícios de Risco.

Fonte de Custeio: i) saldo, devidamente atualizado, das contribuições destinadas ao custeio dos Benefícios de Risco, realizadas pelo Patrocinador, incluindo as realizadas por Participantes, na condição de Autopatrocinado, para o custeio desses Benefícios; e

ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 1.674.208,56

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 86.256,22

Saldo ao Final do Exercício: R\$ 6.004.089,84.

**IMPORTANTE:** Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2012, representa R\$ 1.646.236,46) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.646.236,46, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na



matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.

**f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:**

Patrocinador: -

Participantes Ativos: -

Assistidos: -

Resultado positivo do exercício: -

Resultado negativo do exercício: -

Déficit Técnico: -

Reserva de Contingência: -

Reserva Especial para Revisão de Plano: -

**IV - PLANO DE CUSTEIO:**

**1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador:**

% Contribuição do Patrocinador  $\times$  (13  $\times$  Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2012):

$$5,8873\% \times (13 \times R\$ 20.094.239,59) = R\$ 15.379.106,18$$

**2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: -**

**3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Serviço Passado: -**

**4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Outras Finalidades: -**

**5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos:**

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo  $\times$  (13  $\times$  Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2012)

$$5,8873\% \times (13 \times R\$ 20.094.239,59) = R\$ 15.379.106,18$$

**6) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Assistidos:**

% médio de Contribuição Normal do Participante Assistido  $\times$  (12  $\times$  Folha de Benefício dos Participantes Assistidos a preços de 31/12/2012)

$$0,58873\% \times (12 \times R\$ 315.559,95) = R\$ 22.293,55$$

**7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: -**



- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: -
- 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: -
- 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: -
- 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: -
- 12) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: -
- 13) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -
- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 16) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 17) Início de vigência do plano de custeio: 1º de abril de 2013.

#### **V - PARECER ATUARIAL:**

##### **V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:**

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FABASA, resultou no custo total de 11,7746%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	10,1005%	10,1597%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*1)	0,4349%	0,4375%
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>10,5354%</b>	<b>10,5972%</b>
SUPLEMENTAR	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	1,1706%	1,1774%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>1,1706%</b>	<b>1,1774%</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>11,7060%</b>	<b>11,7746%</b>

\*1: Equivalente a 3,715% da Contribuição Normal do Participante Não Assistido e do Patrocinador.

\*2: Equivalente a 10% da Contribuição Normal do Patrocinador e dos Participantes (sendo que, à parte, também para custeio das despesas administrativas, serão destinados 0,5853% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal até março de 2013 e serão destinados 0,58873% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2013).

**NOTA:** Na avaliação Atuarial de 2012, a idade média dos participantes ativos é de 44 anos.



**JESSÉ MONTELLO**  
**Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**

- 2) O custo total reavaliado de 11,7746% será custeado, no exercício de 2013, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	5,8530%	5,8873%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	5,8530%	5,8873%
<b>Sub-Total</b>	<b>11,7060%</b>	<b>11,7746%</b>
Contribuição Suplementar	-%	-%
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):</b>	<b>11,7060%</b>	<b>11,7746%</b>
Contribuições Normais dos Assistidos: (*2)		
Aposentados Assistidos	0,5853%	0,58873%
Pensionistas Assistidos	-%	-%

\*1: Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo correspondente a 10% da Contribuição Normal do Participante Não Assistido (Ativo) e do Patrocinador (sendo que, à parte, também para custeio das despesas administrativas, serão destinados 0,5853% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal até março de 2013 e serão destinados 0,58873% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2013).

\*2: A ser destinada integralmente para custear as despesas administrativas.

**NOTA:** No numeral 5 do item V.3. encontra-se o Plano de Custeio vigente, que continuará em vigor em 2013.

**V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:**

- 1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2011 para o final do ano 2012 é a seguinte:

Referência	Valores em R\$		
	31/12/2011	31/12/2012	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos .....	R\$ 16.314.647,94	R\$ 24.336.889,55	49,17%
Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 217.901.572,56	R\$ 271.471.710,93	24,58%
Provisão Matemática a Constituir .....	-	-	-%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 234.216.220,50	R\$ 298.808.600,48	26,30%

**V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

- 1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.
- 2) Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os “q<sub>x</sub> da Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina)”, que vem se mostrando suficiente, *Ch*



conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2012, alcançou o valor de R\$ 6.004.089,84 comparativamente aos R\$ 4.416.137,51 registrados em 31/12/2011.

- 3) Em se tratando do Benefício de Risco por Incapacidade para o Trabalho, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os " $i_x$  da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA)", que vem se mostrando suficientemente adequada, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 4.416.137,51, registrado em 31/12/2011, para R\$ 6.004.089,84 em 31/12/2012.
- 4) Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2012, representa R\$ 1.646.236,46) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.646.236,46, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.
- 5) O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, que continuará em vigor em 2013, é basicamente o seguinte:

**a) Contribuição Normal Mensal (denominada "Básica Mensal") do Participante (Não Assistido):**

- R% de 2% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 10 URF (\*1); e
- R% de 9% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente a 10 URF (\*1); sendo R% um percentual definido no Art. 40 do Regulamento.

(\*1): URF é a Unidade de Referência da FABASA, cujo valor é igual a R\$ 125,96, posicionado em maio de 2012 (mês base do reajuste anual do respectivo Patrocinador, pelo INPC do IBGE).

A Contribuição Normal do Participante Não Assistido (\*2) tem as seguintes destinações:

- i) 10,00% do seu valor se destina à cobertura das despesas administrativas;
- ii) 1,39% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);
- iii) 2,325% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Invalidez; e
- iv) Os restantes 86,285% = 100,00% - [10,00% + 1,39% + 2,325%] se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.

(\*2): Para os participantes ativos especiais, os percentuais relativos à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido) e do Pecúlio por Invalidez serão nulos



(0,000%) e, conseqüentemente, o percentual a ser destinado à cobertura da Aposentadoria Programada será igual a  $90,00\% = 100,00\% - 10,00\%$ , aplicando-se igual procedimento às contribuições voluntárias realizadas tanto pelo participante ativo especial quanto pelo participante ativo.

- b) **Contribuição Normal Facultativa do Participante (Não Assistido):** corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.
  - c) **Contribuição Normal Mensal (denominada “Básica Mensal”) do Patrocinador:** corresponde a um valor igual ao da Contribuição Normal Mensal do Participante Não Assistido apresentada na alínea “a” deste numeral 5, com as mesmas destinações apresentadas nesse numeral 5.
  - d) **Contribuição dos Assistidos:** contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, a ser realizada pelos assistidos, no correspondente a 0,5853% do valor do benefício recebido do Plano sob a forma de Renda Mensal até março de 2013 e no correspondente a 0,58873% do valor do benefício recebido do Plano sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2013, cuja destinação é o custeio das despesas administrativas.
- 6) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido nos artigos 52 e 53 do Regulamento de Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.

#### **V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FABASA, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A..

#### **V.5.- Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

#### **V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado. *fm*



**JESSÉ MONTELLO**  
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

**V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013

**JOSÉ ROBERTO MONTELLO**  
ATUÁRIO MIBA 426



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA  
EMBASA  
Salvador – Bahia**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

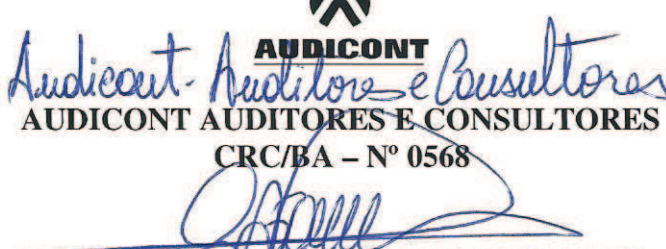


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA** e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Salvador, 15 de fevereiro de 2013.

  
**AUDICONT**  
**AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES**  
**CRC/BA – Nº 0568**  
**LUIZ AUGUSTO FERNANDES DOURADO**  
**CONTADOR – CRC/BA Nº 15.205**

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA**

Certidão n.º: BA/2013/00024415

Nome: LUIZ AUGUSTO FERNANDES DOURADO CPF: 479.438.075-53

CRC/UF n.º BA-015205/O Categoria: CONTADOR

Validade: 13.06.2013

Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA


Confirme a existência deste documento na página [WWW.CRCBA.ORG.BR](http://WWW.CRCBA.ORG.BR), mediante número de controle a seguir:

CPF : **479.438.075-53** Controle : **9341.9654.9654.9968**

## **PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Os membros titulares do Conselho Deliberativo da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2012; as Demonstrações Contábeis; as Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios Previdenciários, emitidas pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores; Parecer conclusivo do Conselho Fiscal da FABASA, bem como no acompanhamento mensal de relatórios gerenciais e no exame documental para suas deliberações, resolvem pela aprovação do mencionado Balanço Patrimonial e Demonstrações, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 26 de março de 2013.



Bartira Mônico Rondon  
Presidente do Conselho



Alfredo César Dias Tourinho  
Conselheiro Titular



Antonio Mendes Dantas  
Conselheiro Titular



Paulo César Magalhães  
Conselheiro Titular



Roberto Gaudêncio Oliveira Canário  
Conselheiro Titular

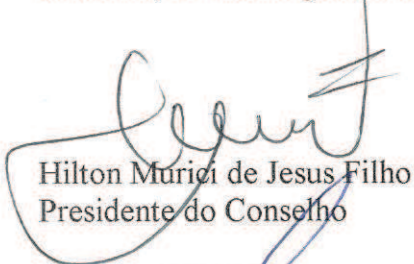


Antonio Oliveira da Silva  
Conselheiro Titular

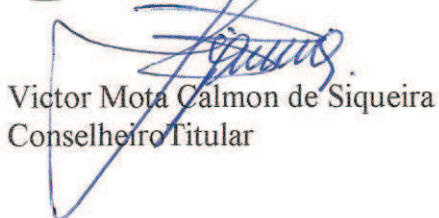
## ***PARECER DO CONSELHO FISCAL***

Os abaixo assinados, membros titulares do Conselho Fiscal da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial da Fundação, bem como todas as peças integrantes do mesmo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e, centrados nas Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios Previdenciários emitidas pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, e com base no próprio acompanhamento de decisões do Conselho Deliberativo, são de opinião que o referido Balanço Patrimonial e Demonstrações merecem a aprovação dos senhores Membros do Conselho Deliberativo da FABASA, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

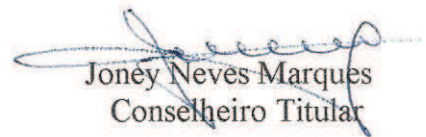
Salvador, 15 de março de 2013.



Hilton Murici de Jesus Filho  
Presidente do Conselho



Victor Mota Calmon de Siqueira  
Conselheiro Titular



Joney Neves Marques  
Conselheiro Titular



Dickson da Silva dos Santos  
Conselheiro Titular